

AUTOINDULGÊNCIA INTELECTUAL (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoindulgência intelectual* é a predisposição ou tendência insidiosa de a conscin relevar, aliviar, desculpar, atenuar, tolerar, justificar ou minimizar o subnível da auto-produtividade intelectual, agindo de modo complacente com as omissões deficitárias, desvios, lacunas e incompletudes pessoais quanto à Automental-somática, sem empreender esforços efetivos nas autorreciclagens necessárias e oportunas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *indulgência* vem do idioma Latim, *indulgentia*, “bondade; brandura; ternura; condescendência; favor; graça; mercê; benefício; munificência; liberalidade; imunidade; isenção de algum tributo; perdão de alguma pena”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *intelectual* procede igualmente do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência; intelectual”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Autocomplacência intelectual. 2. Autoindulto mental-somático. 3. Autocondescendência intelectual. 4. Autoperdão intelectual. 5. Autovitimização intelectual. 6. Negligência pesquisística. 7. Autassédio mental-somático.

Neologia. As duas expressões compostas *autoindulgência intelectual esboçante* e *autoindulgência intelectual grave* são neologismos técnicos da Mental-somatologia.

Antonimologia: 1. Rigor mental-somático. 2. Diligência intelectual. 3. Empenho pesquisístico. 4. Autoimperdoabilidade intelectual. 5. Vigor intelectual. 6. Exaustividade mental-somática. 7. Autodesassédio mental-somático.

Estrangeirismologia: o *laissez-faire* intelectual; a *embromation* mental-somática; o *tedium vitae* mental; a *vis inertiae* intelectual; o *dolce far niente*; o *hollow profile* intelectual; o *locus poenitentiae* mental-somático; o *existential vacuum*; a *surmenage* intelectual.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade mental-somática.

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares passíveis de aplicação quanto à autoindulgência intelectual: o ato de *passar a mão na cabeça*; a atitude de *fazer corpo mole*; a tendência de *empurrar com a barriga*; o hábito de *fazer vista grossa*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da indolência intelectual; os subpensenes; a subpensenidade; os hipopensenes; a hipopensenidade; os lacunopensenes; a lacunopensenidade; os oniroopensenes; a oniroopensenidade; os ociopensenes; a ociopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade.

Fatologia: a autoindulgência intelectual; o pseudoconforto da automisericórdia intelectual; a condescendência com os autotrafes mentais-somáticos; a autocomplacência com os descumprimentos da interassistência intelectual; a autabsolvição anticosmoética; a pasmaceira intelectual consentida; a autopermisividade tolerada; a desculpa providencial para as autocorrupções; a dignidade relegada ao segundo plano; a tendência de *jogar a toalha* frente aos desafios intelectuais; a apatia criativa perante os impasses pesquisísticos; o autoderrotismo prematuro diante de trabalho intelectual de difícil solução; o abatimento moral decorrente das heterocríticas recebidas à obra em elaboração; a hipersensibilidade às heterocríticas gerando desmotivação e indolência; o esmorecimento frente às crises de crescimento intelectuais; a fuga aos autenfrentamentos mentais-somáticos; o mau hábito de esquivar-se das tarefas predominantemente encefálicas; a indisponibilidade para o trabalho intelectual; a tendência de contornar os gargalos evolutivos ao in-

vés de enfrentá-los; a introversão mentalsomática; a timidez pesquisística e grafopensênica; a inexperiência intelectual; o marasmo autopensênico; a atenção saltuária; a covardia intelectual; a preguiça mental; a abulia intelectual; a perda do *timing* da gescon em elaboração; os atrasos entrópicos recorrentes da produção intelectual; a quebra do ritmo mentalsomático; o desprezo pelas oportunidades, companhias e paracompanhias proexológicas mentaissomáticas; os travões emocionais inibindo o autorrendimento intelectual; as válvulas de escape psicossomáticas desviacionistas; a baixa autestima intelectual; a rendição aos estímulos sociais ociosos; a instintividade não domesticada; a sucumbência ao subcérebro abdominal; o *boavidismo*; a despriorização cognitiva; a tarefa do esclarecimento negligenciada; a ausência indefensável das retribuições intelectuais proexológicas; o desafio de se viver produtivamente na *Era da Fartura*; a premência de rotinas prioritárias; o trabalho mentalsomático exigindo maior nível de autorganização; a necessidade de atualização do *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP); a urgência da profilaxia dos desviacionismos.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as feridas psicossomáticas; as intrusões extrafísicas espúrias; a ausência do encapsulamento bioenergético profilático; a desconexão com os amparadores extrafísicos de função; a falta de autossustentabilidade energética no labor intelectual; os bloqueios energéticos encefálicos; os acidentes de percurso parapsíquicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico vontade débil-intenção patológica*; o *sinergismo doentio anticrítica-autassédio*; o *sinergismo vicioso autocorrupção-autoindulgência-auto-prostração*; a carência do *sinergismo atributivo*.

Principiologia: o *princípio espúrio do autocomodismo*; a ausência do *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio tarístico do esclarecimento*; o *princípio da perseverança intelectual*; o *princípio da acuidade nas priorizações*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) falho.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) lacunado.

Teoriologia: a ausência da *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*.

Tecnologia: a *técnica dos hábitos sadios e rotinas úteis*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica de mais 1 ano de vida*; a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica da autodecisão*.

Voluntariologia: as omissões deficitárias intelectivas do *voluntário da tares acomodado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiza-ciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmo-eticologia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*.

Efeitologia: o *efeito da prevalência da psicomotricidade sobre a intelectualidade*; o *efeito negativo das omissões deficitárias intelectuais no saldo da Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o *efeito nocivo da zona de conforto mentalsomática*; o *efeito evolutivamente prejudicial do acúmulo de minifracassos intelectuais na autoconfiança mentalsomática*; o *efeito da autabsolvição anticosmoética de hoje nas autoculpas de amanhã*; o *efeito da megaeuforização no avanço da intelectualidade pessoal*; o *efeito evolutivo dos bordões conscienciológicos “Cadê o verbete?” e “Cadê o livro?” na conscin adormecida intelectualmente*.

Neossinapsologia: a *formação insuficiente de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo de desperdícios das potencialidades pessoais*.

Enumerologia: os subterfúgios anticosmoéticos; as evasivas autocorruptas; os pretextos inconsistentes; as justificativas inautênticas; os sofismas convenientes; as desculpas desarrazoadas; os atenuantes ilegítimos.

Binomiologia: o *binômio nosográfico entropia-ectopia*; o *binômio antievolutivo auto-indisposição-autoindisponibilidade*; o *binômio estagnador evasiva intelectual-autoescondimento consciencial*; o *binômio evolutivo vontade-decisão* ainda não vivenciado; o *binômio autoconformismo-autoinconformismo*; o *binômio ideia-intenção*.

Interaciologia: a *interação autoperdão-autoimpunidade*.

Crescendologia: o *crescendo irracional autoindulgência-mesmêxis*; o *crescendo anti-proxológico autocondescendência-incomplêxis*; o *crescendo anticriativo comodismo intelectual-robotização existencial*; o *crescendo antievolutivo omissão deficitária-interpretação grupocár-mica*; o *crescendo patológico minidistrações-megaectopias conscienciais*; o *crescendo evolutivo autocomplacência-crise existencial-autenfrentamento-autossuperação*.

Trinomiologia: a *ausência do trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio patológico autoindulgência-melin-melex*; o *trinômio nosográfico autoconcessão-autoculpa-autovitimização*.

Polinomiologia: o *polinômio tudo-simultaneamente-aqui-agora*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin autoimperdoadora / conscin autoperdoadora*; o *antagonismo autorrenovação / autoprostração*; o *antagonismo rigor intelectual / leniência mentalsomática*; o *antagonismo conscin doadora de verpons / conscin receptora de verpons*; o *antagonismo assertividade mental / tortuosidade pensênica*; o *antagonismo autopenalização neoflúca / autopenalização neofóbica*; o *antagonismo autopenalização frutífera / autopenalização ociosa*.

Politicologia: a *autodiscernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei natural de neutralização dos excessos desviacionistas*.

Filiologia: a *hedonofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *bibliofobia*; a *disciplinofobia*; a *laborfobia*; a *criticofobia*; a *racionofobia*; a *autopesquisofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da robotização consciencial*.

Maniologia: a *falta de combate pessoal à fracassomania*.

Mitologia: o *mito da possibilidade de autevolução sem autesforço*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*; a *intelectoteca*; a *pensenoteca*; a *volicioteca*; a *nosoteca*; a *consciencioterapeutoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Proexologia*; a *Pensenologia*; a *Marasmologia*; a *Parapatologia*; a *Nosologia*; a *Recexologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Rotinologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; a *persona autoperdoadora*; a *conscin hedonista*; a *persona displicente*; a *conscin negligente*; a *persona autoindulgente*; a *conscin sem megafoco intelectual*.

Masculinologia: o *robô existencial*; o *compassageiro evolutivo*; o *duplista*; o *evoluciente*; o *pré-serenão vulgar*; o *intermissivista inadaptado*; o *voluntário*; o *retomador de tarefa*.

Femininologia: a *compassageira evolutiva*; a *duplista*; a *evoluciente*; a *pré-serenona vulgar*; a *intermissivista inadaptada*; a *voluntária*; a *retomadora de tarefa*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoindulgens*; o *Homo sapiens intellectus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens abulicus*; o *Homo sapiens arrationalis*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sa-*

piens omissus; o Homo sapiens inorganisatus; o Homo sapiens autovictimatus; o Homo sapiens immaturus; o Homo sapiens illucidus; o Homo sapiens genuflexus; o Homo sapiens ignorans.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoindulgência intelectual *esboçante* = a conscin autocomplacente intelectual, com algum atenuante, vivenciando ainda a fase preparatória da programação existencial até os 35 anos de idade física; autoindulgência intelectual *grave* = a conscin autocomplacente intelectual acirrada, já no período executivo da programação existencial, a partir dos 36 anos de idade física.

Culturologia: os *idiotismos culturais*.

Reações. Consoante à *Holomaturologia*, as reações individuais quanto aos desafios proexológicos mentaissomáticos variam em cada conscin. Eis, por exemplo, na ordem lógica, 3 possibilidades:

1. **Autexclusão:** a esquiva das tarefas intelectuais a partir das convicções patológicas autossabotadoras do tipo “eu não sou capaz” ou “isto não é para mim”.

2. **Fogo fátuo:** o início entusiasmado dos trabalhos mentaissomáticos com subsequente esmorecimento dos ânimos, até à desistência total da atividade conforme as dificuldades e obstáculos encontrados, quer sejam de origem intra ou extraconsciencial. O resultado, em geral, é a frustração e a insegurança intelectual crescentes, além, obviamente, do incompletismo autoral.

3. **Autodeterminação:** a predisposição para enfrentar os empreendimentos mentaissomáticos com persistência e continuísmo, superando os gargalos evolutivos até alcançar o completismo intelectual.

Posturas. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, dentre outras, 10 posturas nosográficas relacionadas ao universo da autoindulgência intelectual, ordenadas alfabeticamente:

01. **Autassédio:** a falta de Higiene Consciencial; o autengodo; a irracionalidade íntima.

02. **Autodispersividade:** a lista de tarefas pessoais não convergentes e sem resultados concretos; o trabalho voluntário em áreas díspares entre si e distantes da linha da próxis pessoal; a escrita simultânea de diferentes livros, sem conclusão de nenhum a contento.

03. **Decidofobia:** a eterna indecisão quanto ao tema de pesquisa pessoal; a dúvida permanente quanto à linguagem ideal do texto em andamento; os questionamentos infundáveis quanto ao público-alvo da obra.

04. **Desviacionismo:** as requisições adventícias desorientadoras; as extrapautas desencaaminhantes; a oferta de emprego ectópica; as viagens, quando dispersivas; as amizades ociosas.

05. **Dicionários:** a carência dos 4 dicionários cerebrais: sinónimoico, antónimoico, analógico e poliglótico.

06. **Fuga:** a esquiva aos desconfortos holossomáticos, durante o período de autodesassédio intelectual, abortando a superação do gargalo; a evitação desinteligente do heterodesassédio intrínseco ao labor intelectual.

07. **Indisciplina:** o abandono da leitura da obra útil; os *papers* em elaboração esquecidos na gaveta; o autoconscienciograma deixado de lado antes do desfecho da avaliação; a rotina mentalsomática falha.

08. **Perfeccionismo:** as revisões intermináveis do texto; o rebuscamento contraprodcente; o preciosismo intelectual patológico; o pormenor insignificante supervalorizado.

09. **Procrastinação:** a delonga quanto ao início ou término do verbete prometido; a protelação da faxina no escritório pessoal; o constante adiamento da data para o início das atividades físicas desintoxicantes.

10. **Vaidade:** o princípio autossabotador de publicar apenas verpons, paralisando a produtividade mentalsomática.

Terapeuticologia. Segundo a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 medidas úteis para se evitar e / ou combater a autoindulgência intelectual:

1. **Autenfrentamento:** a vivência do *trinômio autocrítica-autoincorruptibilidade-autorganização*.
2. **Autopenseinização:** a retilinearidade pensênica.
3. **Cosmoética:** a qualificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).
4. **Energossoma:** a busca do autodomínio bioenergético.
5. **Lexicologia:** a expansão dos autodicionários cerebrais.
6. **Priorização:** a manutenção do megafoco intelectual.
7. **Volição:** a vontade inquebrantável.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoindulgência intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Automanobra dilatória:** Antiproexologia; Nosográfico.
03. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Comodismo piegas:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Conscin displicente:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Desembarço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
08. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Eunuco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
11. **Inatividade intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
12. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Melex anunciada:** Autorrealismologia; Nosográfico.
14. **Taquiritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.
15. **Zona de conforto:** Autorreexologia; Neutro.

A CONDIÇÃO PATOLÓGICA DA AUTOINDULGÊNCIA INTELECTUAL MERECE ATENÇÃO ESPECIAL POR PARTE DOS INTERMISSIVISTAS, POIS É PASSÍVEL DE COMPROMETER A REALIZAÇÃO PLENA DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém algum nível de autoindulgência intelectual? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Autodesassédio Autoral; Scriptor*; Revista; Anual; Ano 1; N.1; 32 enus.; 1 tab.; 76 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 29 a 54.

M. I. T.